

PRODUTIVIDADE FARMACOLÓGICA: ASCENSÃO E POTENCIAL DE ABUSO DOS ESTIMULANTES COGNITIVOS

Autores: Vicente Salzano Rocha¹, Maria Luísa Mazzocco Venturin²

vicenterocha7@gmail.com

INTRODUÇÃO: A busca pelo melhor desempenho impulsionou uma ascensão no consumo de psicoestimulantes, para além do tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Esse cenário consolidou o uso indiscriminado e off-label dessas substâncias para aprimoramento cognitivo. Contudo, evidências científicas alertam para o potencial de abuso, risco de dependência e efeitos adversos, tornando essa prática um desafio emergente para a prática médica. **OBJETIVO:** O objetivo deste resumo é analisar a ascensão do uso não prescrito de estimulantes do sistema nervoso central, discutindo o potencial de abuso dessas substâncias, suas motivações e os impactos à saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada na base PubMed, que combinou os termos "Methylphenidate", "Lisdexamfetamine" e "Misuse". Os critérios de inclusão selecionaram artigos originais, metanálises e revisões de literatura publicados entre 2008 e 2025. Foram excluídos estudos que não abordavam a temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os achados desta revisão demonstram um crescimento no uso de psicoestimulantes, especialmente entre jovens, acompanhado pelo aumento das preocupações ao uso não terapêutico e abusivo dessas substâncias. A ampliação do reconhecimento do TDAH pode ter contribuído para a expansão do consumo desses medicamentos. Embora os psicoestimulantes apresentem benefício terapêutico em pacientes diagnosticados, os estudos analisados evidenciam que a maior disponibilidade dessas medicações aumenta as oportunidades de uso indevido, sobretudo em ambientes universitários. O potencial de dependência dessas medicações, aliado à busca por melhora de desempenho e produtividade, contribui para a banalização do consumo e para o aumento do risco de abuso medicamentoso. Fatores culturais parecem influenciar esse cenário, reforçando a necessidade de estratégias de prevenção quanto aos riscos do uso indiscriminado destes fármacos. **CONCLUSÃO:** O presente estudo evidenciou o crescimento do uso de psicoestimulantes, especialmente em contextos acadêmicos, além da associação entre o uso inadequado dessas substâncias e o potencial risco de abuso e dependência. Esse cenário representa um importante desafio contemporâneo, considerando a banalização do consumo e a falsa percepção de segurança relacionada a esses medicamentos. Dessa forma, torna-se fundamental ampliar as estratégias de conscientização, prevenção e uso racional de psicoestimulantes, além de incentivar novas pesquisas sobre os impactos do uso indiscriminado dessas substâncias.

Palavras-chave: Lisdexamfetamine; Methylphenidate; Misuse

Área Temática: Temas livres em Medicina